HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Áries. Nossa nave Terra se translada ao redor do Sol a uma velocidade de 108.000 km/h ou 30 km/s, sendo, graças ao mistério das potências cosmogônicas, muito estável e persistente em seu movimento, o que nos permite ter confiança de que, todo ano, nesta data, ela retornará ao ponto vernal, o equinócio, quando as horas do dia e da noite se igualam, e a partir desse instante começa a correr um novo ano.
Pois então, feliz ano novo! Porque este começo do ano tem substância estelar, diferente do que acontece no dia 1 de janeiro, que é completamente desprovido de qualquer referência no céu. Projeta tua mente ao futuro, sem pudor nem temor, aproveitando a velocidade da nave Terra em que tu e todos existimos, e que teus anseios legítimos, não os caprichos egoístas, se realizem até o ano que vem.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aos poucos, mas com firmeza e sabedoria, comece a abrir passagem, desconsiderando os obstáculos e limitações, apostando naquilo que sua alma pretende realizar nas próximas semanas. Com fé e impulso sábio, tudo se resolve.

TOURO
21/04 a 20/05

Agora é quando sua alma precisa se recolher para contemplar o cenário do mundo e, em silêncio, tomar impulso para as decisões que precisará colocar em marcha nas semanas vindouras. Faça tudo com tranquilidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Não importa quão loucas sejam suas ideias, o que importa, nesta parte do caminho, é com quem você as vai dividir e, ainda, com quem vai você se associar para que, dessa vez, as coisas não fiquem no mundo da imaginação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Seria o caso, agora, de tentar fazer passar a imaginação infinita pela limitada porta de acesso à realidade concreta. Essa é a tensão que toda alma humana precisa administrar enquanto respira entre o céu e a terra.

LEÃO
22/07 a 22/08

Apesar de todos os perrengues que você ainda precisa administrar, sua alma consegue se lançar ao futuro e, nessa projeção, imaginar cenários deliciosos, que não são meras fantasias, são conversas com realidades futuras.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Alguns riscos será necessário assumir, porque seria tolice imaginar que um grande caminho poderia ser trilhado em absoluta segurança. Escolha que riscos assumir, porque só assim haverá grandes resultados.

LIBRA
23/09 a 22/10

O dia em que o ser humano conseguir celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, será também o dia em que o mundo começará a se parecer com os ideais que todas as pessoas reconhecem ser os mais certos possíveis.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para realizar suas pretensões, você precisa começar a juntar todos os ingredientes que estão esparsos, porque assim vai ser mais fácil do que se você se dedicar a adquirir coisas novas, sem necessidade. Em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O ímpeto renovado há de ser tratado com sabedoria, porque não se trata de aliviar a tensão que sua alma vem sentindo nos últimos tempos, mas de fazer algo útil com essa energia renovada que circula por você.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é quando se torna necessário você colocar fim às questões que não se resolveram do jeito que você queria e, ao mesmo tempo, dar o pontapé inicial nos assuntos em que sua alma começa a apostar.

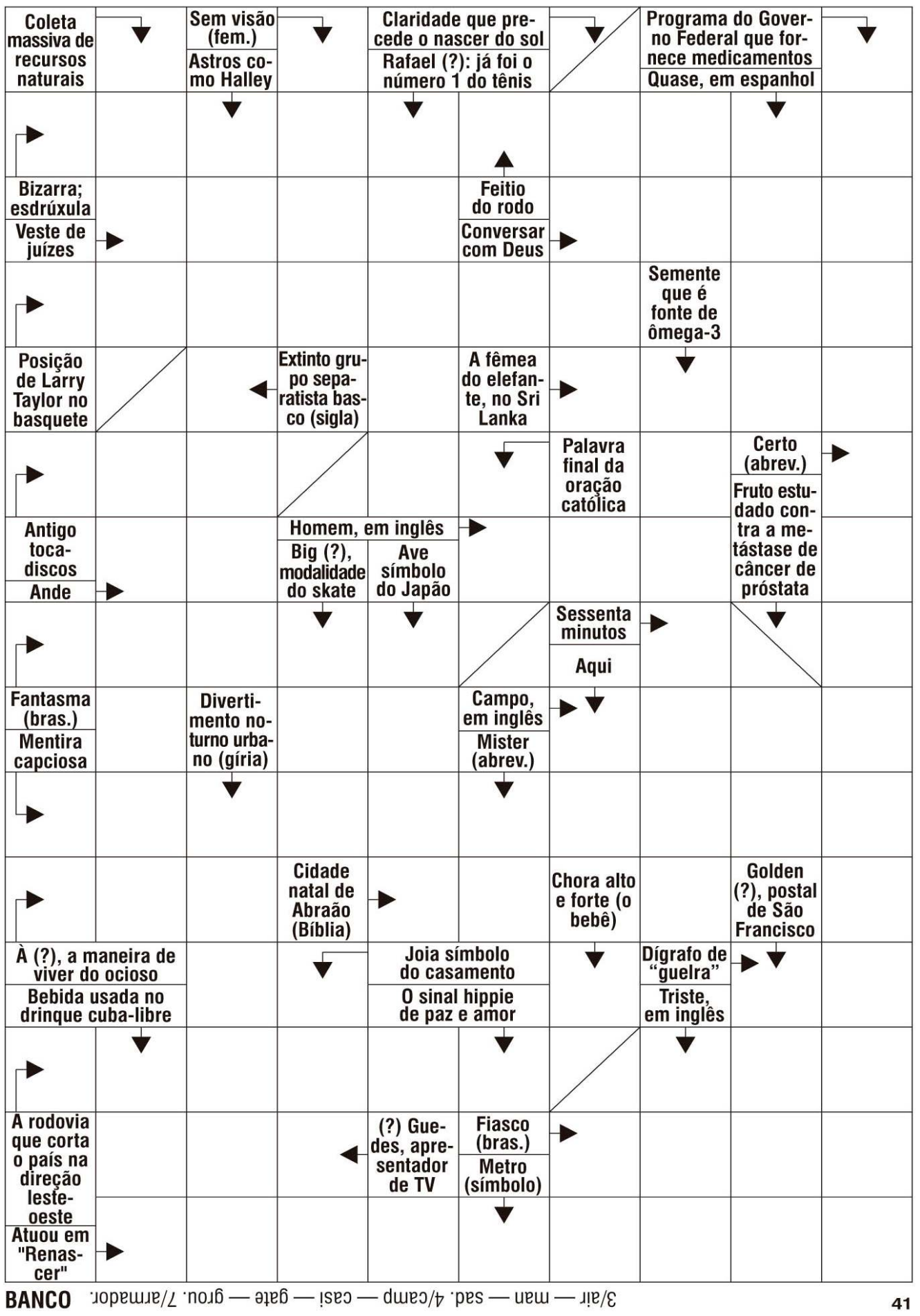
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há muitas coisas que precisam ser conversadas direito, mas não seria o caso de juntar todas numa só conversa, porque aí tudo degringolaria em conflito. Vai tocando aos poucos cada tema que achar necessário.

PEIXES
20/02 a 20/03

É hora de entrar no jogo com tudo, sem você se poupar de jeito algum, apostando todas suas fichas, mesmo que com a barriga virada de tanto medo acumulado nela. O medo não é importante, viver é mais importante.

CRUZADAS



BANCO 3/air — man — sad. 4/camp — casi — gate — grou. 7/armador.

41

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	A					P		M
Q	U	A	L	I	F	I	C	O	U
	G	R	A	N	I	T	O		D
	U		N		M	A	S	S	A
	S	E	T	A		N	E	O	N
	T	R	E	M		G			CA
	O		R	O	M	A	N	O	S
E	D	E	N		U		A	B	C
	O		A	R	S	E	N	A	L
	S		G		A		I		I
L	A	D	E	P		F	C		M
	N	U	M	I	S	M	A	T	A
	J			L	E	I		A	TI
	O	D	AT	O	D		A	R	CA
E	S	C	O	T	E	I	R	O	S

SUDOKU DE ONTEM

4	5	3	7	1	6	9	8	2
1	6	9	2	8	4	5	7	3
2	8	7	5	9	3	4	6	1
8	2	6	3	5	1	7	9	4
9	4	5	6	2	7	1	3	8
3	7	1	9	4	8	6	2	5
5	9	4	8	6	2	3	1	7
6	3	8	1	7	5	2	4	9
7	1	2	4	3	9	8	5	6

LITERATURA

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Eugênio Giovenardi: ficção distópica sobre a crise ambiental

Refugiados climáticos

» NAHIMA MACIEL

O século é o 22 e muita coisa mudou no planeta Terra. A questão climática tomou proporções insustentáveis, cerca metade da humanidade desapareceu e o derretimento do gelo nos extremos norte e sul provocou inundações catastróficas. É desse cenário que o personagem criado por Eugênio Giovenardi em *Os fugitivos da água*, 28º livro e um de muitos dedicados ao meio ambiente, fala ao leitor.

Com lançamento marcado para amanhã, às 17h, no Sebinho, o romance reúne uma pesquisa feita a partir de documentos oficiais e um cenário distópico de ficção científica. "A história desse livro é simples, mas difícil de engolir: as mudanças climáticas geram uma mudança em todos os aspectos da vida humana, o cultural, o social, o econômico, o religioso, o ideológico e isso vai mudar muito", avisa o autor. "Diante disso, a população mundial vai ser praticamente reduzida à metade do que temos hoje, e isso significa que se faz um equilíbrio no planeta e é isso que estamos precisando".

Os fugitivos da água foi escrito em cinco meses, entre 2024 e 2025, mas a ideia surgiu em 2012, durante uma viagem à Finlândia, terra da mulher do autor. Foi nessa ocasião que ele ouviu comentários contundentes de filósofos, ambientalistas, cientistas biológicos e neurocientistas sobre o impacto das mudanças climáticas sobre o planeta e a humanidade. "Os eventos me deram a entender que nosso maior adversário seria a água em grande profusão, a água das tempestades, o que levaria a espécie humana a fugir da água. Daí o título", explica. "As enchentes no Rio Grande do Sul foram o exemplo mais palpável que tivemos. Sabemos como vai ser o futuro se examinarmos bem o Rio Grande do Sul".

No livro, o narrador, um refugiado da força das águas, faz um relato destinado aos habitantes da terra no século 21. Como se uma voz do futuro pudesse voltar no tempo, ele alerta para como será o século 22. Uma união interplanetária substituiu a Organização das Nações Unidas (ONU) e muitos países deixaram de existir. "É um futurismo baseado em dados", garante.

Giovenardi não quis falar apenas das mudanças climáticas. A ideia era explorar a conexão entre a questão ambiental e todos os outros aspectos da vida. Mudanças ideológicas, culturais e sociais também fazem parte do livro. "É uma ficção baseada nos documentos que alerta sobre as mudanças climáticas. Não só climáticas, mas também as mudanças ideológicas, culturais, sociais e principalmente no aspecto econômico. Porque a espécie humana criou um sistema econômico tão irracional que está inadministrável", avisa.

OS FUGITIVOS DA ÁGUA

De Eugênio Giovenardi. Kelps, 244 páginas. R$ 50. Lançamento amanhã, às 17h, no Sebinho (CLN 406, BL C, Loja 44)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MARIAS

Quem acorda às cinco
Para cuidar das crias
E correr para pegar o ônibus
As marias

Quem diariza o seu tempo
Em faxinas várias no centro?
As marias

Quem sofre nas filas
Dos benefícios sociais?
As marias

E a constelação mais bonita?
As três marias

José Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				7	9	3		
		7	6	1			4	
							5	
	1							
		5			8	2		
8	9	3	5					1
	8				3	4	9	
				6			7	
			9					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net